



em movimento

COMBINADOS

- Ser leve e divertido
- Vamos ter uma conversa, pode interromper quando quiser para perguntar :)

Quem somos?

Somos uma rede de organizações que atua dando suporte às juventudes para que possam mudar o mundo e fazer com que cada vez mais jovens se engajem, se desenvolvam e tenham acesso às oportunidades oferecidas pelo campo social.

em movimento 



HISTORIORAMA



Com quase sete anos de história, o Em Movimento segue pautando juventudes, diversidade e oportunidades, atuando principalmente por meio dos pilares:



PESQUISA

JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS



IDEALIZAÇÃO



CORREALIZADORES



Conselho
Representação
no Brasil

Visão Mundial

REALIZADORES

Iniciativa



Correalizadores



Quais são os objetivos da pesquisa?

Levantar a **percepção** de jovens de **diferentes regiões, vivências e realidades sociais**, sobre a pandemia, seu contexto, os efeitos em suas vidas e na sociedade.

Instituir um processo **pensado e articulado com as juventudes** e criar mecanismos para **ampliar a voz** de jovens e seus **anseios**.

Produzir evidências para subsidiar a construção de políticas e programas voltados para as juventudes.

Pautar e **influenciar** o debate público e a ação de **tomadores de decisão**, públicos ou privados, por meio de um processo de **diálogo e articulação social**.



Quais perguntas orientaram a pesquisa?

- Quais os **efeitos da pandemia** do novo coronavírus **para os jovens brasileiros**?
- Como a pandemia afetou seus **hábitos**, sua relação com a **educação, trabalho**, sua **situação econômica** e sua **condição de saúde**?
- De que forma a crise provocada pelo Covid-19 influencia suas **perspectivas para o futuro**?



Quem foram os jovens pesquisadores?

18 jovens de diferentes realidades foram mobilizados para colaborar ativamente com todas as etapas da pesquisa, por meio da PerguntAção.

Darlly Lemos Tupinambá, 19 anos, Santarém (PA)

Rafael Santos, 25 anos, Santarém (PA)

João Guilherme Medeiros, 18 anos, Cuiabá (MT)

Mariana Lima, 18 anos, Campo Grande (MS)

Alana Nogueira Machado, 17 anos, Brasília (DF)

Jéssica Amorim, 27 anos, Fortaleza (CE)

Thais Duarte, 20 anos, Mossoró (RN)

Alice Bezerra, 19 anos, São Sebastião do Umbuzeiro (PB)

Micael dos Santos, 17, Recife (PE)

Laís Duanne, 21 anos, Paulista (PE)

Caio Henrique, 18 anos, Recife (PE)

Odilon Gomes, 21 anos, Maceió (AL)

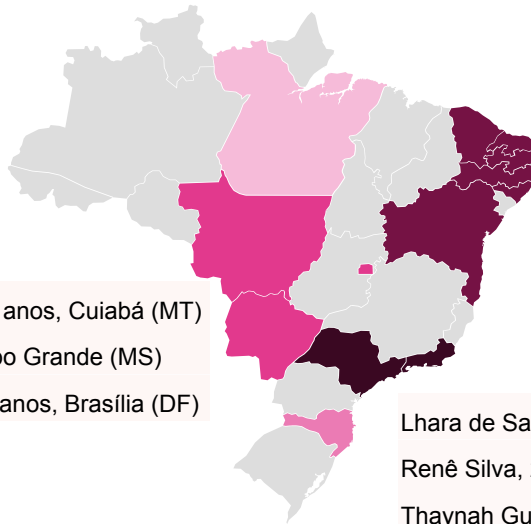
Layanne Paixão, 25 anos, Salvador (BA)

Lhara de Santana, 18 anos, Duque de Caxias (RJ)

Renê Silva, 25 anos, Rio de Janeiro (RJ)

Thaynah Gutierrez, 21 anos, São Paulo (SP)

Vitor Lauro Zanelatto, 17 anos, Atalanta (SC) ella Rozzino, 27 anos, São Paulo (SP)



Como disseminamos a pesquisa? Qual foi o resultado?

Questionário

- Teve **48 perguntas** distribuídas em **sete blocos temáticos**: Informação, Hábitos, Educação e aprendizado, Economia, emprego e renda, Saúde e bem-estar, Contexto e expectativas, Perfil socioeconômico.

Amostra

- Responderam ao questionário **33.688 jovens de todos os estados do país**, dos quais 24.161 responderam até o último bloco.





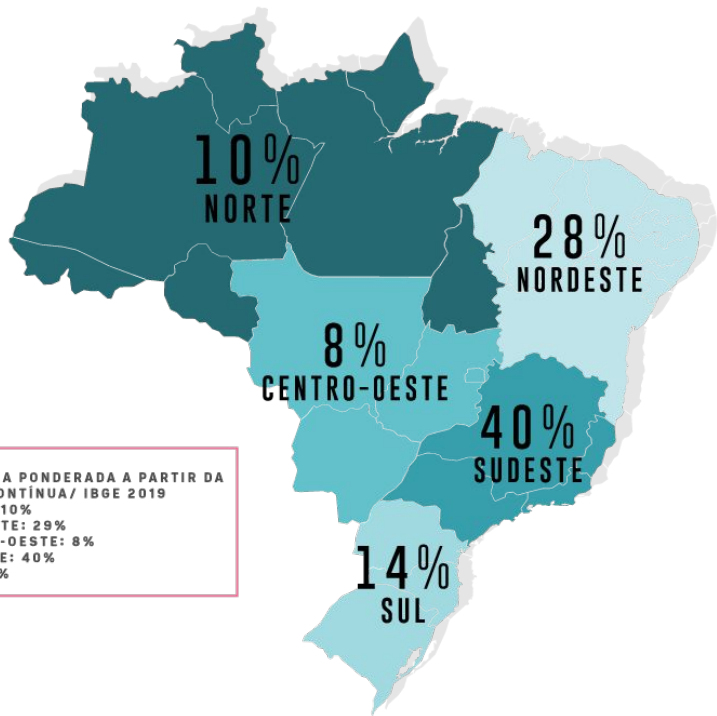
PERFIL

QUEM SÃO OS E AS JOVENS QUE
RESPONDERAM À PESQUISA





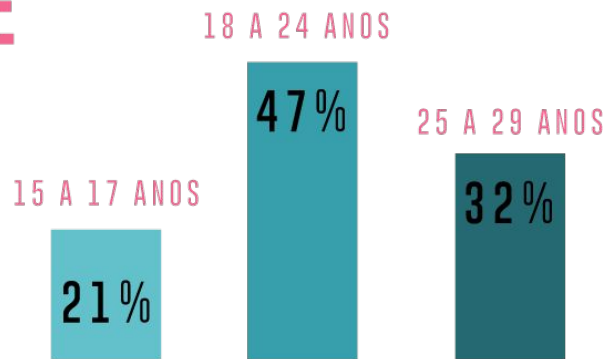
REGIÃO DE MORADIA



AMOSTRA PONDERADA A PARTIR DA
PNAD CONTÍNUA/ IBGE 2019
NORTE: 10%
NORDESTE: 29%
CENTRO-OESTE: 8%
SUDESTE: 40%
SUL: 13%

IDADE

AMOSTRA PONDERADA
A PARTIR DA
PNAD CONTÍNUA/ IBGE
2019
15 A 17: 20%
18 A 24: 48%
25 A 29: 32%

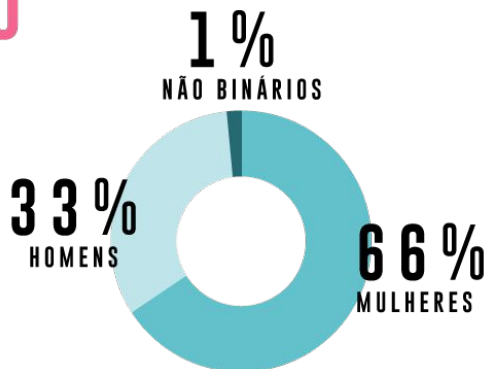


P40. Em qual estado você mora? | Base total de respondentes: 24.133
P1. Qual a sua idade? | Base total de respondentes: 33.688

- A adesão à pesquisa foi maior entre mulheres do que homens.
- A proporção de jovens que se declaram como brancos é maior do que o registrado em fontes oficiais.

GÊNERO

PNAD CONTÍNUA/
IBGE 2019
50% HOMENS
50% MULHERES



Grupo de Jovens relatou que entre homens houve mais comentários sobre a pesquisa ser longa.

“

Eu acho que elas têm mais interesse em participar e responder coisas de cunho mais social. Eu sinto que elas estão mais ativas com a vida cotidiana da sociedade do que os homens.

”

(Jovem em oficina de PerguntAção)

P2. Você é: | Base total de respondentes: 33.688

P37. Qual a sua cor/raça? | Base total de respondentes: 33.688

RAÇA



BRANCA

46%



PARDA

38%



PRETA

14%



AMARELA

1%



INDÍGENA

1%

52%
NEGRA

PNAD CONTÍNUA/
IBGE 2019
BRANCA: 38%
PARDA: 51%
PRETA: 10%
AMARELA: 0,5%
INDÍGENA: 0,4%

Quase 2 em cada 3 jovens declaram frequentar ou já ter participado de organizações, coletivos e movimentos. Essa alta proporção deriva em parte da dinâmica de divulgação da pesquisa por meio de redes e instituições que realizam trabalhos com juventudes.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

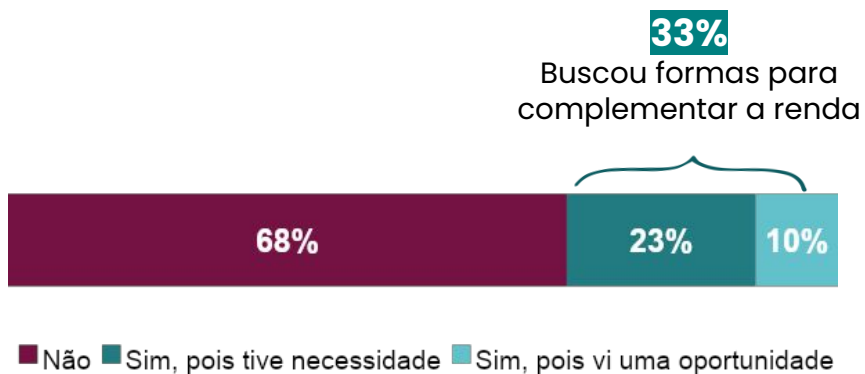


“Igreja você vê em qualquer lugar, muitos jovens frequentam igrejas e querem participar das coisas que estão acontecendo ali. E **partido político**, pelo menos no meu convívio social, eu vejo que as pessoas já tem aversão a quando você quer falar de partido político. Se já têm aversão à política, imagine a partido político!”

(Jovem em oficina de Perguntação)

- Diante dos efeitos da pandemia sobre a carga de trabalho e a renda, **3 a cada 10 jovens relatam ter buscado complementação para sua renda.**
- **6 a cada 10 indicam** que eles ou alguém de suas famílias está cadastrado para receber a renda básica emergencial.

Busca pela complementação de renda



Cadastramento do auxílio emergencial



“A nossa sobrevivência é a renda do governo e se diminuir muita gente vai passar fome, muita gente. Estou com medo daqui de casa mesmo... Então é o nosso maior medo.”
(Jovem em oficina de PerguntAção)

HÁBITOS, SAÚDE E BEM ESTAR

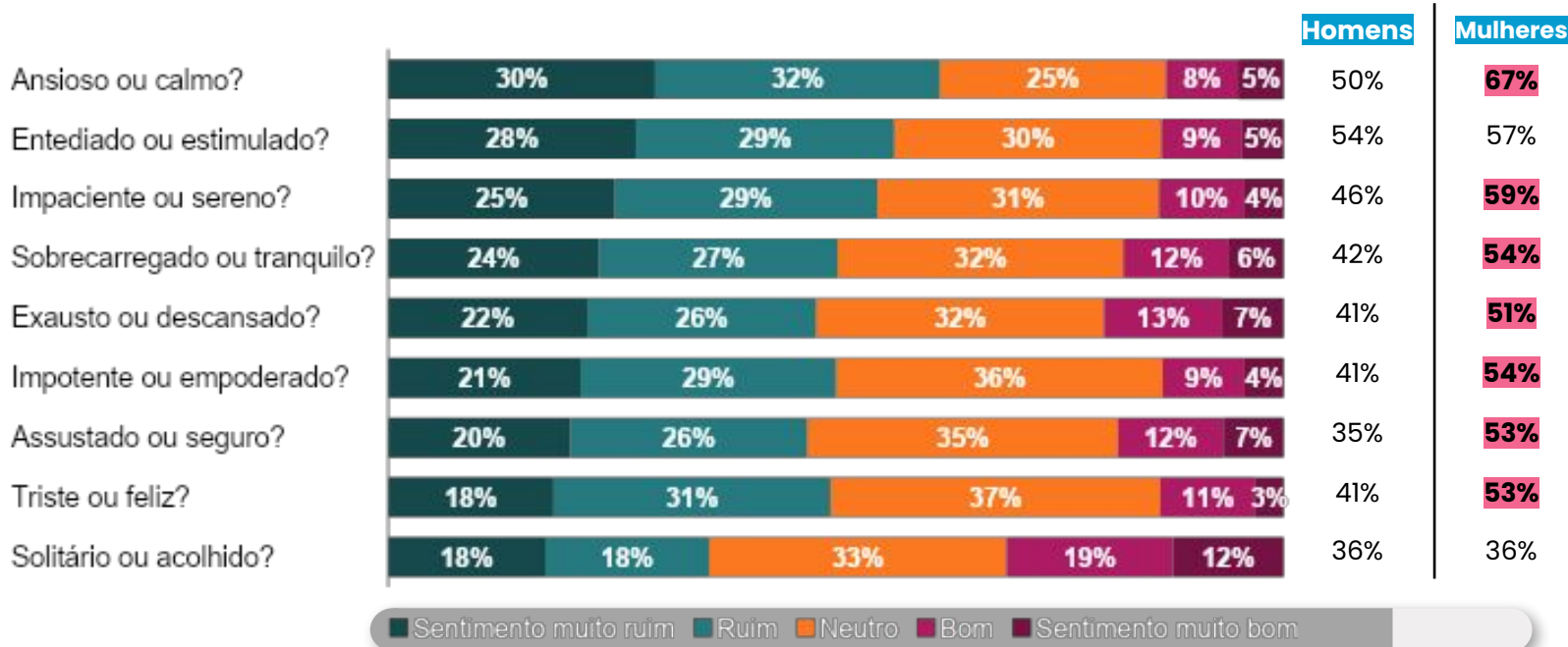
COMO É A ROTINA NA PANDEMIA E
QUAIS OS EFEITOS PARA A SAÚDE
FÍSICA E MENTAL



- A ansiedade, o tédio e a impaciência foram apontados como os sentimentos mais presentes durante o isolamento social.
- Acolhimento aparece como o sentimento mais positivo, sentimento que pode estar relacionado tanto ao convívio familiar como às interações remotas.

Sentimentos durante a pandemia

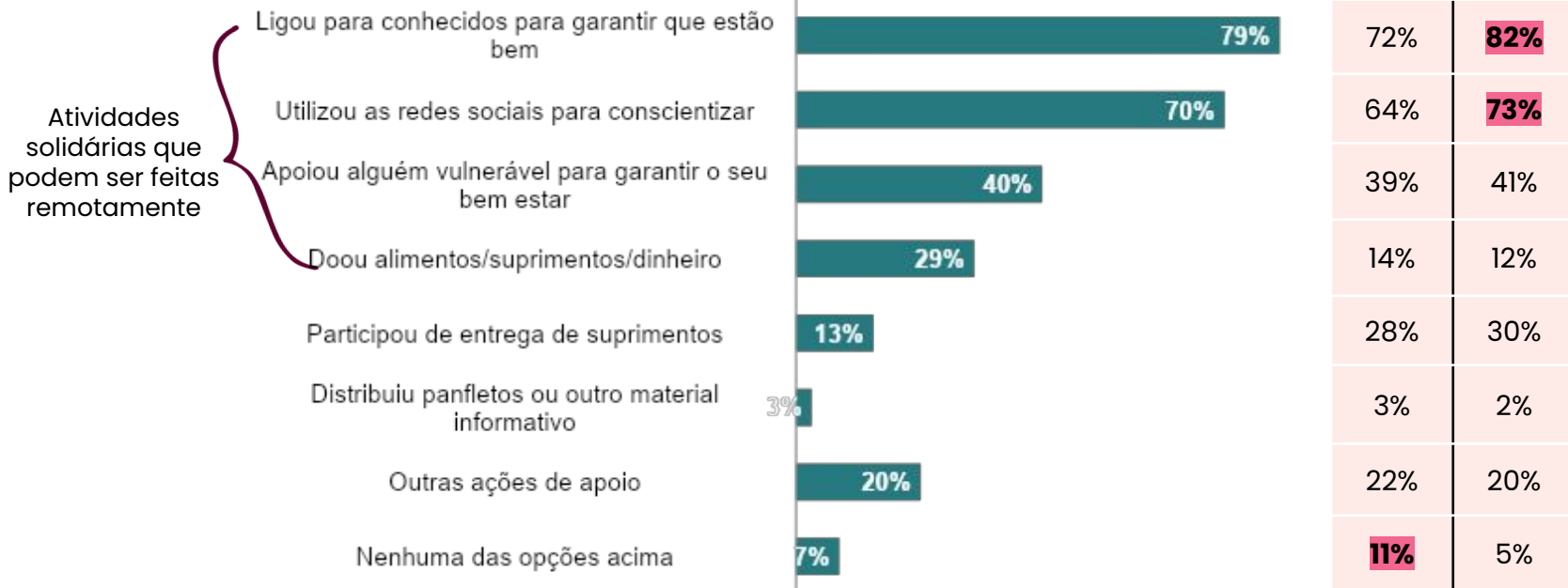
Sentimento ruim ou muito ruim



É notável a diferença entre mulheres e homens ao falarem de seus sentimentos. Elas revelam estar mais afetadas que eles pelos desafios vivenciados no contexto da pandemia.

O medo pelos outros, familiares ou não, é traduzido em uma elevada disponibilidade de jovens para ajudar, principalmente por meio de ações que podem ser realizadas sem sair de casa.

Disponibilidade para ajudar



Como as juventudes têm se mobilizado diante do novo contexto?

Favela Sem Corona

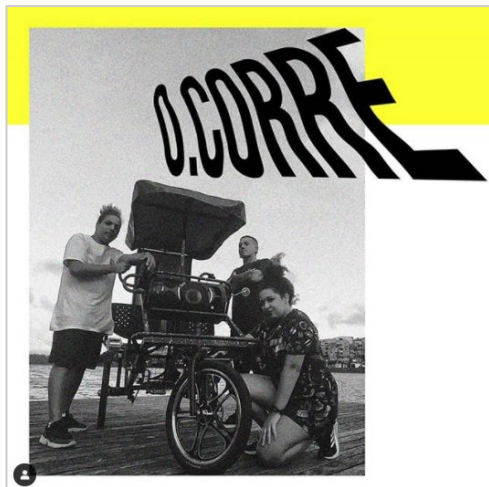
O projeto foi idealizado por Pedro Berto, de 29 anos, e visa firmar parceria com lideranças das comunidades com maior incidência de casos suspeitos e confirmados, e com laboratórios e clínicas particulares que realizam o teste de COVID-19. A partir destas parcerias e mediante pedidos médicos pré-solicitados, o projeto custeará testes para moradores das periferias que fazem parte do grupo de risco. Além disso, o financiamento também pagará pelos serviços da equipe de comunicação do Favela Sem Corona.



Como as juventudes têm se mobilizado diante do novo contexto?

Crianças no isolamento

[Para ajudar crianças no isolamento, artistas do Grajaú fazem cartilha com desenhos para colorir.](#) Pensando na importância de mantermos as crianças em isolamento social, jovens do [Coletivo O Corre](#) elaboraram um livro para colorir, repintar, repensar e recriar, feito para as crianças e adolescentes que estão em casa se cuidando devido ao COVID-19.



Como as juventudes têm se mobilizado diante do novo contexto?

Xepa Festival

Xepa Festival, é um festival de impacto sócio-cultural, com foco em sustentabilidade, tecnologia, cultura, e empreendedorismo. Onde a arte, cultura e música são mecanismos de fomento para ações diretas de impacto social. A ideia é que esse festival colabore com 10 empreendedores periféricos, selecionados através da pesquisa **Coronavírus e Empreendedores**, realizada pelo Desabafo Social e Afrotrampos. O festival mesmo já passou, e [pode ser conferido aqui](#). Mas mais importante que isso, [a arrecadação financeira segue!](#) Ajude!



Como as juventudes têm se mobilizado diante do novo contexto?


Saúde Mental em Tempos de Covid-19

Uma estudante do curso de Psicologia da Unipar, Amanda Ferreira, 22 anos, criou um material com dicas e orientações para cuidar da saúde mental nesses tempos de pandemia. Esse trabalho surgiu após uma proposta de seu professor, da disciplina de 'Atuação da Psicologia em Políticas Públicas'.



...E MAIS:

De acordo com uma pesquisa realizada pelo [Instituto Data Favela](#) e divulgada pela [Folha de São Paulo](#), 72% dos moradores de favelas, de todas as regiões do Brasil, estão sentindo diminuições no padrão de vida durante a quarentena. A importância e influência de jovens lideranças nestes territórios se mostram ainda maiores agora, e as tornam linhas de frente no combate à pandemia.



Início / Cidadania /

“Nós por nós”: juventudes das favelas na linha de frente no combate à Covid-19

Jovens moradores de regiões periféricas do Rio arrecadam mantimentos para minimizar os impactos do novo coronavírus nas favelas

Na medida em que as semanas tem passado e os registros de casos do novo coronavírus no Brasil aumentam, a situação daqueles que vivem em **situação de vulnerabilidade social** é cada vez mais exposta nas redes sociais. Diante disso, a hashtag **#Covid19nasFavelas** tem aparecido entre os assuntos mais comentados nas redes. As queixas apontam, principalmente, para o impacto do coronavírus nas favelas, em cenários de ausência de saneamento básico, falta d'água, pouco acesso a produtos de limpeza e higiene pessoal. De acordo com o educador popular e morador da Cidade de Deus, Iota Marques, muitos problemas são anteriores à pandemia: "a tristeza dessa crise faz com que o atraso histórico que a gente vive seja ainda mais aprofundado. As favelas já sobrevivem em uma realidade de ausência das estruturas básicas e dos cuidados do Estado".

Publicado em:
08/04/2020

Por:
Clarissa Machado, com supervisão de
Gabriela Cunha

COMPARTILHE:

[f](#) [📷](#) [🐦](#) [in](#) [📄](#) [🔗](#)

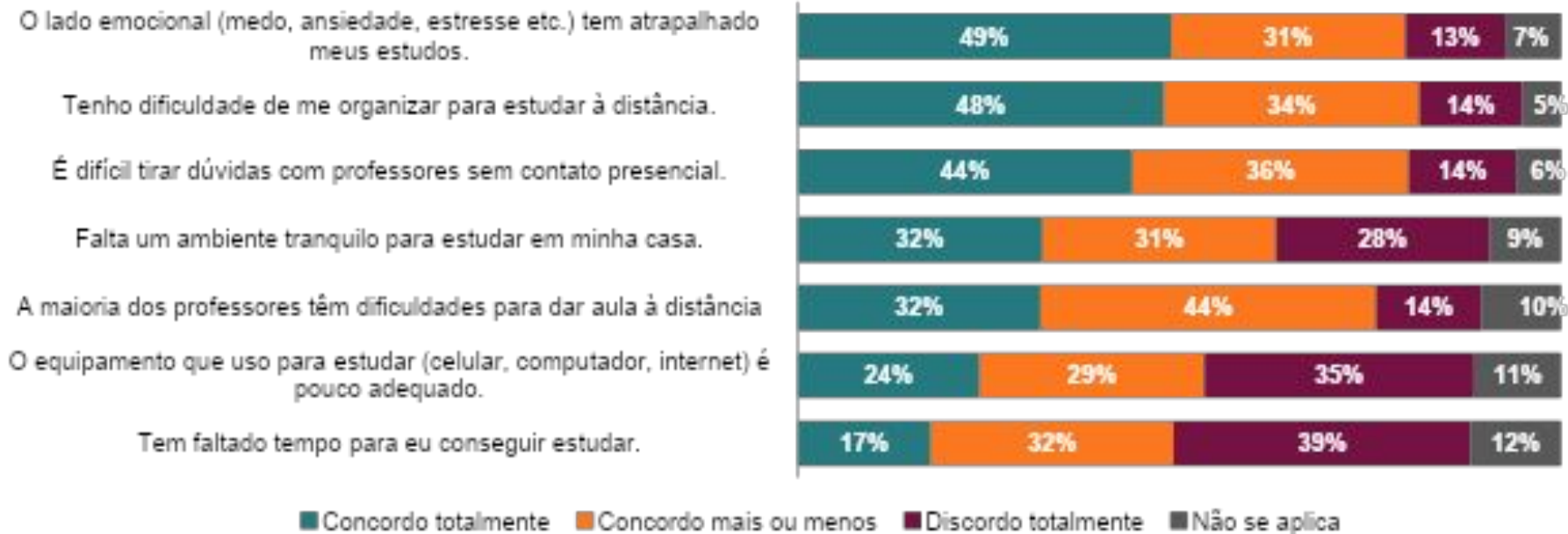
EDUCAÇÃO E APRENDIZADO

PERCEPÇÕES SOBRE O ENSINO REMOTO
E CONTINUIDADE DOS ESTUDOS



Os principais desafios dos jovens para estudar em casa não estão na falta de tempo ou no aparato tecnológico disponível, **mas sim no equilíbrio emocional, na dificuldade de organização para o estudo à distância e a falta de um ambiente tranquilo em casa.**

Como tem sido estudar em casa



//

“Aqui no interior de Alagoas, sabendo que muitos jovens não tem acesso à internet, eles [os governos], estão dando as aulas pelas rádios. Então muitos alunos estão utilizando os rádios nesse momento. Eles chamam aula-rádio.”

“Aqui no Distrito Federal, a UNB parou de oferecer atividades pros alunos fazerem porque tem muita gente que depende dos notebooks que eles mesmos oferecem na biblioteca.”

“Aqui em Mossoró, ela [prefeitura] aderiu a EAD e poucas pessoas vão participar e muitas pessoas que estão querendo participar estão perdidas. Não sabem como é, não sabem como vai acontecer. Só sabem quando vai começar e o período das matrícula. Até os professores estão perdidos”

(Jovens em oficina de PerguntAção)

//

Para ajudar nessa nova rotina de estudos, **6 a cada 10 jovens consideram que escolas e faculdades devem priorizar atividades para lidar com as emoções; e 5 a cada 10 pedem estratégias para gestão de tempo e organização.**

Conteúdos relevantes durante a pandemia



//

Uma frase que ouvi de estudantes que achei bem forte foi que eles falaram: as instituições de ensino querem que eu aprenda um monte de coisas, sendo que a minha prioridade agora é sobreviver. Eu preciso sobreviver nesse momento, eu não preciso aprender coisa nova, não tem o porquê eu estar focado em conteúdos muito específicos. //

(Jovem em oficina de PerguntAção)

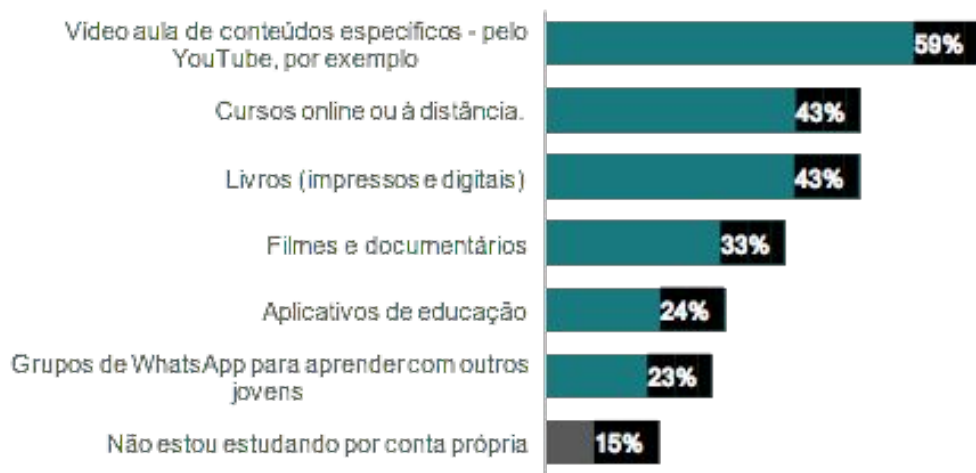
“ *[Esse interesse em aprender a gerir o tempo] também é uma materialização das pessoas estarem se adequando a essa nova realidade, então elas precisam organizar o tempo para trabalhar em casa, pra estudar e muita gente não tem essa habilidade, que eu também não estou conseguindo desenvolver, de organizar o tempo para fazer tudo que fazia antes. **”***

(Jovem em oficina de PerguntAção)

- Para além das atividades escolares, jovens têm buscado formas de aprendizado por conta própria. Além dos já requisitados vídeos, 4 a cada 10 estão fazendo cursos online e consultando livros (impressos ou digitais).
- 15% dos jovens não estão estudando por conta própria durante o distanciamento social.

Como estudar por conta própria

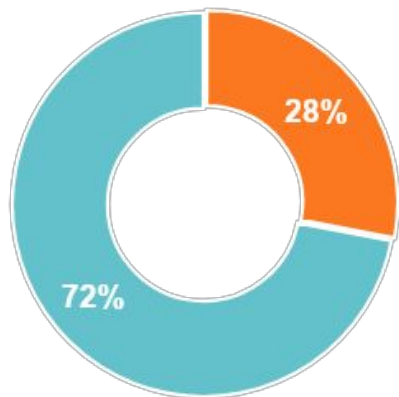
» Como estudar por conta própria



“ Tem muitos cursos que o pessoal está liberando de graça, ou seja, eu mesmo estou fazendo um que é de Youtube de Educação...pra quem vai prestar ENEM.
(Jovem em oficina de Perguntação) ”

As barreiras para a continuidade dos estudos são tamanhas que, questionados sobre a volta às aulas após o fim do isolamento social, 3 a cada 10 jovens confessam que já pensaram em não retornar.

Volta às aulas



■ Já pensou em não voltar ■ Vai voltar

15 a 18 19 a 24 25 a 29

Já pensou em não voltar	24%	29%	30%
Vai voltar	76%	71%	70%

Quanto mais velhos, mais jovens pensam em deixar os estudos. Mas chama atenção a elevada proporção de jovens em idade escolar obrigatória que declaram ter pensado em parar.

“Eu fui entrevistar os alunos que desistiram de estudar e, nessas entrevistas, eu vi muita sinceridade no olhar desses jovens onde eles diziam que tinha vontade de estudar, tinha vontade de conseguir um futuro melhor, mas a sua situação financeira obrigava a trabalhar para ajudar o sustento de casa. Então, eles tinham essa escolha ou continuo a trabalhar ou se não vou passar necessidades com minha família, sabe.”

(Jovem em oficina de PerguntAção)

Que iniciativas de educação têm ajudado durante esse período?

[Plataforma Aprendendo Sempre](#): iniciativa de várias organizações sociais para apoiar gestores educacionais, professores e famílias a garantir que todos os estudantes continuem aprendendo e se desenvolvendo durante a pandemia de Covid-19, que suspendeu as aulas em todo o Brasil. Bem útil para procurar por ferramentas, experiências ou formações!



Plataforma Porvir

durante essa época de quarentena, o Porvir, organização autônoma e sem fins lucrativos, que possui a principal plataforma de conteúdos e mobilização sobre inovações educacionais do Brasil, compartilharam algumas informações e dicas que podem contribuir nesse momento:

- [Cursos online para professores que buscam novas estratégias para ensinar;](#)
- [Porvir e Bett educar lançam vídeos para apoiar professores durante a quarentena;](#)
- [Especial Tecnologia na Educação;](#)
- [Como promover a aprendizagem ativa durante a quarentena;](#)

Células Motivadoras

Projeto de estudantes para erradicar o problema de evasão escolar em escolas do Ceará, fazendo rodas de conversa sobre os problemas que enfrentam para conseguir estudar e palestras para reforçar a importância da escola no futuro:



The image is a screenshot of a news article from BBC News Brasil. At the top left is the BBC logo, followed by a 'Menu' button. Below this is a red navigation bar with the text 'NEWS | BRASIL' in white. Underneath the navigation bar is a horizontal menu with several categories: 'Notícias', 'Brasil', 'Internacional', 'Economia', 'Saúde', 'Ciência', 'Tecnologia', and 'Aprenda Inglês'. The main headline of the article is 'Como um projeto de estudantes está reduzindo a evasão escolar no sertão do Ceará'. Below the headline, the author's name 'Rafael Barifouse' and affiliation 'Da BBC News Brasil em São Paulo' are listed. At the bottom left, there is a clock icon and the date '29 agosto 2019'. At the bottom right, there are social media sharing icons for Facebook, WhatsApp, Twitter, and Email, followed by a green 'Compartilhar' button.

BBC Menu

NEWS | BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência | Tecnologia | Aprenda Inglês

Como um projeto de estudantes está reduzindo a evasão escolar no sertão do Ceará

Rafael Barifouse
Da BBC News Brasil em São Paulo

🕒 29 agosto 2019

f WhatsApp Twitter ✉️ [Compartilhar](#)

Iniciativas para estudar pelo YouTube :)

Biologia Total com Prof. Jubilut:

<https://www.youtube.com/user/jubilut/videos>

reVisão: <https://www.youtube.com/channel/UCiNq4OzZBFmImERJrZdOHig/videos>

Minuto da Terra:

<https://www.youtube.com/user/MinutoDaTerra/videos>

Redação e Gramática Zica:

<https://www.youtube.com/channel/UCeLQQcucUeqr9qsBID8R12g>

Nerckie:

<https://www.youtube.com/user/nerckie/videos>

Se Liga Nessa História: <https://www.youtube.com/user/seliganessahistorial/videos>

Descomplica:

<https://www.youtube.com/user/sitedescomplica/videos>

SÍNTESE DE APRENDIZADOS

OS PRINCIPAIS ACHADOS DA PESQUISA



-
- Jovens que participaram da pesquisa indicam que a **pandemia tem afetado diferentes aspectos de suas vidas**, como o condicionamento físico, a qualidade do sono, a disponibilidade de recursos financeiros, os relacionamentos em casa e, **principalmente, a saúde emocional**.
 - A maior parte desses jovens revela que o **maior temor** nesse momento é **perder familiares e amigos, ser infectado ou infectar alguém**. E o tipo de **informação** que jovens sentem que precisariam de **maior aprofundamento é justamente sobre locais e procedimentos para atendimento e tratamento**, em caso de infecção pelo Covid-19.
 - O estresse provocado pela pandemia acarreta um conjunto de **barreiras para o ensino remoto**, como **dificuldades para lidar com as emoções** e para **organizar os estudos**. Além disso, leva **28% dos jovens** a pensarem em **não voltar para a escola**. Entre os que farão ou pensam em fazer o **Enem**, a **possibilidade de desistência chega a 49%**.
 - O âmbito econômico também causa preocupação para jovens respondentes, sendo que mais da metade deles aponta **mudanças em sua carga de trabalho** e menciona estar cadastrado para receber a renda emergencial. Mais de **4 a cada 10 indicam ter perdido renda pessoal e/ou familiar** e boa parte menciona ter buscado formas para complementar a renda.
 - Embora 34% dos jovens ouvidos estejam pessimistas em relação ao futuro, eles também têm **algumas perspectivas positivas em relação à maneira como a sociedade vai se organizar a partir desta crise**. Quando pensam no futuro pós-pandemia, cerca de metade deles considera que a **sociedade em geral vai valorizar mais os educadores**, que a **ciência e a pesquisa receberão mais investimentos** e que as relações humanas e a solidariedade também serão mais valorizadas.
 - Ações relacionadas a ciência e saúde, como **acesso a testes e descoberta da vacina**, já são reconhecidas e **se configuram para quase a totalidade de jovens como as principais soluções** para que jovens se sintam mais otimistas em relação ao futuro.

Obrigada!

Acompanhe o Em Movimento:

Site: <https://www.emmovimento.org.br/>

Instagram: <https://www.instagram.com/toemmovimento/>

Facebook: <https://www.emmovimento.org.br/>



FICHA TÉCNICA

Coordenação

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (CONJUVE)

Articulação com grupo de jovens (PerguntAção)

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Realização técnica (amostra, instrumentos, coleta, análise e relatório)

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Comunicação e Mobilização

CONJUVE

EM MOVIMENTO

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

MAPA EDUCAÇÃO

PORVIR

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

VISÃO MUNDIAL

UNESCO – Organização das Nações Unidas
para a Educação, a Ciência e a Cultura

CONJUVE

Marcus Barão

Ariany Leite

EM MOVIMENTO

Mariana Resegue

Camila Ribeiro

Jéssica Amorim

Nayra Lays

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Rosalina Soares

André Vieira

Katcha Poloponsky

MAPA EDUCAÇÃO

Isabella Assumpção Rozzino

PORVIR

Tatiana Kliz

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Marisa Villi

Ana Lucia Lima

Harika Maia

Beatriz Amparo

VISÃO MUNDIAL

Derick Silva

Welinton Pereira da Silva

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Fábio Eón

Luciana Amorim

Grupo de Jovens

Alana Nogueira Machado

Alice França

Caio Henrique

Darilly Lemos Tupinambá

Isabella Rozzino

Jéssica Amorim

João Guilherme Medeiros

Láís Duanne de Farias Melo

Layanne Paixão

Lhara de Santana

Mariana Lima

Miclael Rodrigo dos Santos

Odilon Gomes

Rafael Santos

Renê Silva

Thais Duarte

Thaynah Gutierrez

Vitor Lauro Zanelatto

A pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus de CONJUVE, Fundação Roberto Marinho, Rede Conhecimento Social, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Em Movimento, Visão Mundial, Mapa Educação e Porvir está licenciada com uma Licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0 Internacional.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, não podendo ter fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

Para ver o texto completo da licença, acessar:

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em <https://www.juventudeseapandemia.com/>.

